

Sermão 069

A visão de Deus e a humildade.

Santo Agostinho

Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendam comigo, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve¹

Análise

Depois de ter estabelecido que as fundações de um edifício devem ser tão profundas quanto mais elevado deve ser o edifício, Santo Agostinho conclui disto que devemos trabalhar muito para nos humilharmos, pois somos chamados para ver Aquele que nos vê e para vivermos em sua intimidade.

Em vão muitos pensam que Deus não nos vê e não se interessa por nós. Deus nos vê e vela por nós, mesmo quando somos pecadores e nosso consolo deve ser nos refugiarmos neste momento em seus braços, esperando um dia o contemplarmos face a face.

Para nos tornarmos dignos desse chamado sublime, firmemo-nos mais e mais na humildade.

¹ Mateus 11: 28-30.

01 – A origem das aflições terrenas.

O Evangelho nos mostrou o Senhor, exultante de alegria, dizendo a Deus, seu Pai: *Pai, Senhor do céu e da terra, eu te dou graças porque escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, bendigo-te porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar*².

Temos dificuldade em falar em voz alta e vocês de escutar. Ouçamos então Aquele que continuou a falar e disse: *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos.*

Por que, de fato, estamos todos aflitos? Não é porque somos todos mortais, frágeis, enfermos, sobrecarregados por este corpo de barro e que provocam aflições uns aos outros?

Então, se oprimimos os vasos carnis, alarguemos o espaço da caridade.

Por que dizer: *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos?* Não é para nos dar o meio de não ficarmos mais na aflição?

Então, vejamos a promessa que nos é feita logo em seguida. O Salvador chama para ele aqueles que estão em aflição. Eles poderiam perguntar que recompensa lhes é oferecida. O Senhor diz, então: *Eu vos aliviarei.*

² Lucas 10: 21 e 22.

02 – A humildade é o fundamento do edifício espiritual.

Tomai meu jugo sobre vós e aprendam comigo. Não como construir o universo, não como criar tudo o que é visível ou invisível, não a fazer milagres neste mundo e nem a ressuscitar nele os mortos. Aprendam comigo que eu sou manso e humilde de coração.

Você quer ser grande, comece por ser pequeno. Se você pensa em construir um edifício alto, pense primeiro em lhe dar por fundamento a humildade.

Quanto mais alto e importante um edifício deve ser, mais profundo também deve ser seu fundamento.

Nós nos erguemos para construir uma casa, mas nos abaixamos para construir sua fundação. Então, podemos dizer que a casa desce antes de subir e que a grandeza só vem depois da humilhação.

03 – Ver Deus e ser visto por Deus.

Qual é o ponto mais alto do edifício que nos propomos construir? Até onde deve se erguer a cumeeira? Vou logo dizer: é até ver Deus.

Veja então que grandeza, que elevação deve existir para ver Deus!

Ah! Aquele que deseja esta felicidade já compreendeu o que eu disse e o que ouviu!

É prometido a nós ver Deus; ver o verdadeiro Deus; o Deus supremo, pois nossa felicidade é ver esse Deus que nos vê.

Os adoradores dos falsos deuses os veem facilmente, mas, o que eles veem? Aqueles que tem olhos, mas que não veem.

A nós, pelo contrário, é prometido ver o Deus vivo e vidente. Essa promessa deve nos inflamar de desejo para contemplar Aquele sobre o qual é dito na Escritura: *Não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?*³

Oras! Aquele que deu a você o dom de ouvir não ouvirá? Aquele que criou o dom de ver não verá?

Desta forma, estas palavras do Salmo são, corretamente, precedidas por estas: *Tratai de compreender, ó gente estulta. Insensatos, quando cobrareis juízo?*⁴

Muitos, de fato, praticam o mal pensando que Deus não os vê. É difícil acreditar que ele não possa ver, mas eles pensam que ele não tem interesse em fazer isso.

Há muito poucas pessoas tão ímpias que se possa aplicar estas palavras: *Diz o insensato em seu coração: “Não há Deus”*⁵.

Uma tolice assim é rara. Da mesma forma como é privilégio de poucos uma grande piedade, também é privilégio de poucos uma grande impiedade.

³ Salmo 93: 9.

⁴ Salmo 93: 8.

⁵ Salmo 13: 1.

Mas, o que digo é o que uma pessoa comum diz: “Deus se preocupa em saber o que faço em minha casa, com o que faço em minha cama?”

Que linguajar!

Tratai de compreender, ó gente estulta. Insensatos, quando cobrareis juízo?

Como você é um ser humano e é difícil para você saber tudo o que se faz em sua casa e vigiar todas as palavras e todas as ações dos seus empregados, você pensa que Deus tem as mesmas dificuldades que você para observar você?

Ele se cansou ao criar você?

Aquele que deu a você a visão não voltaria a dele para você?

Quando você não existia, ele deu a existência a você e agora que você a tem, ele não daria nenhuma atenção a você? Aquele que *chama à existência as coisas que estão no nada*⁶?

Não se iluda então. Você querendo ou não, Deus observa você e você não pode fugir da visão dele. *Se subir até os céus*, ele estará lá. *Se descer à região dos mortos*, você também o encontrará lá⁷.

Você se aflige em não querer renunciar à prática do mal e em desejar não ser visto por Deus. Que aflição!

⁶ Romanos 4: 17.

⁷ Salmo 138: 8.

Você quer praticar o mal diariamente e pensa não ser visto! Escute então a Escritura: *Não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?*

Como conseguir esconder suas iniquidades da visão de Deus?

Que trabalho duro não querer renunciar a isto!

04 – Os pecadores devem buscar refúgio em Deus.

Ouçã o que o Senhor diz: *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos.*

Fugir é por um fim à aflição?

Oras! Você quer fugir para longe de Deus e não fugir para ele!

Saiba para onde fugir e ponha-se em movimento!

Se é impossível se afastar de Deus, pois ele está presente em toda parte, avance para ele, pois ele está bem perto, está mesmo no lugar onde você está. Fuja para essa direção!

É inútil, aliás, *subir até os céus*. É inútil *descer à região dos mortos*. Também é inútil percorrer os desertos. Em toda parte está Aquele que disse: *Enche minha presença o céu e a terra*⁸.

Se então ele enche *o céu e a terra*, se é impossível encontrar um lugar onde ele não esteja, por que se afligir? Jogue-se em seus braços, que estão tão pertos de você, para não sentir os rigores do seu terrível advento.

⁸ Jeremias 23: 24.

Conte que, ao viver de forma santa, você conseguirá ver essa testemunha das suas desordens. Apesar das suas desordens, ele pode ver você e você mesmo não pode vê-lo. Ao mesmo tempo, ao praticar a virtude, você o verá como ele o vê.

Se ele olhou para você com tanta compaixão para chamar você, apesar da sua indignidade, com que ternura maior ele o contemplará, quando ele coroar seus méritos?

Sem conhecer ainda o Senhor, Natanael lhe perguntou: *Donde me conheces?* E o Senhor lhe respondeu: *Eu te vi quando estavas debaixo da figueira*⁹.

Qual é o sentido, o sentido místico destas palavras?

Lembre-se do pecado original de Adão, que provocou a morte de todos nós. Depois da primeira falta, o culpado fez para si cinturas com folhas de figueira¹⁰, mostrando assim a que vergonha o pecado o conduziu.

Esta é, infelizmente, a fonte de nossa origem. Nascemos em uma carne de pecado, que somente pode ser curada pelo que tem semelhança com essa carne criminosa.

Então, Deus ordenou que seu Filho assumisse uma carne semelhante àquela do pecado¹¹. Ele veio a esta carne, mas ele não veio como nós.

⁹ João 1: 48.

¹⁰ Gênesis 3: 7.

¹¹ Romanos 8: 3.

A Virgem não concebeu com a concupiscência, mas com a fé. O Senhor desceu nela, mas já estava antes nela. Ele a escolheu depois de tê-la criado, mas ele a criou digna de sua escolha. Sem lhe tirar a integridade, ele lhe deu a fecundidade.

Foi assim que, vindo até você sem a paixão que rouba as folhas da figueira, ele viu você nesta árvore. Como ele viu você em sua misericórdia, disponha-se a contemplá-lo em sua grandeza.

Que grande destino! Pense então em se assentar sobre um bom fundamento.

“Que fundamento?”, você pode perguntar. Aprenda com ele, que ele é manso e humilde de coração.

Cave em você este fundamento de humildade e você se erguerá até o ápice da caridade.



Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 069	1
Análise.....	1
01 – A origem das aflições terrenas.....	2
02 – A humildade é o fundamento do edifício espiritual.	3
03 – Ver Deus e ser visto por Deus.	3
04 – Os pecadores devem buscar refúgio em Deus.	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10